

## **A IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**João Fortes Neto<sup>1</sup>**  
**Imaculada Coelho da Silva Cardoso<sup>2</sup>**  
**Fernanda Bicalho Pereira<sup>3</sup>**

**fernandabicalhopereira@gmail.com**

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

### **RESUMO**

O Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (CAPS-i), é caracterizado como um serviço necessário de forma diária visando o cuidado da criança e do adolescente com algum problema mental, tem a função de regularizar e organizar as demandas e as redes de cuidado para a população na qual esteja inserido. Diante disso o objetivo do trabalho buscou analisar as principais demandas que são atendidas na instituição buscando compreender a importância que o CAPS-i exerce no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Trata-se de uma pesquisa qualitativa observando o funcionamento de um CAPS-i que fica localizado em uma cidade da zona da mata mineira. As informações sobre o funcionamento da instituição foram coletadas através de conversas com funcionários e através da observação dos atendimentos realizados.

**PALAVRAS-CHAVE:** CAPS-i, CID, Desenvolvimento, Transtorno.

### **INTRODUÇÃO**

O Sistema Único de Saúde (SUS) é hoje um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo que permite o atendimento gratuito a toda a população do país desde uma simples avaliação da pressão arterial até tratamento mais complexos como o transplante de órgãos. A assistência à saúde após a criação da Constituição Federal de 1988 (CF-88), passou a ser vista como direito de todos e dever do Estado, os cuidados oferecidos pelo SUS vai desde a gestação até o final da vida, antes da CF-88 apenas os trabalhadores vinculados a previdência social tinham acesso ao serviço público. O SUS conta com uma rede de instituições de ensino e pesquisa como institutos, escolas e universidades de saúde pública que busca interação com as secretarias estaduais e municipais, com o Ministério da Saúde e

<sup>1</sup> Aluno do curso de Psicologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

<sup>2</sup> Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

<sup>3</sup> Psicóloga. Mestre em Enfermagem. Professora do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

com agências e fundações. O SUS tem como princípios básicos a universalização, a equidade e a integralidade (PAIM, 2018).

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tem como objetivo realizar serviços ambulatoriais, comunitários e regionalizados e busca assumir o papel de articulador da rede de saúde, contribuindo para a aproximação da saúde mental com a saúde coletiva, formando um campo de saber interdisciplinar de práticas e saberes, busca alinhar seus atendimentos com os princípios do SUS para a promoção de uma clínica ampliada centrada no sujeito em busca da garantia de acesso ao serviço (LEAL, 2013).

Trabalhos como este, visam informar aos leitores sobre a necessidade de um olhar mais esclarecedor sobre as funções e o desenvolvimento dos trabalhos realizados no CAPS, assim como ajudar na construção de políticas públicas voltadas para esse fim.

Diante disso o objetivo deste trabalho é analisar as principais demandas que são atendidas na instituição buscando compreender a importância que o CAPS-i exerce no desenvolvimento de crianças e adolescentes.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Após a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), o Brasil se tornou o maior país do mundo a possuir um sistema público de saúde pautado nos princípios da universalidade, da equidade e da integralidade, o SUS se torna cada vez mais necessário na vida dos brasileiros, com a pandemia se tornou mais visível esta necessidade da utilização do SUS por toda a população, diante da crise instalada no país é natural que os serviços privados se tornem menos acessíveis para a maioria da população (DUARTE, 2018).

O Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (CAPS-i), é caracterizado como um serviço necessário de forma diária visando o cuidado da criança e do adolescente com algum problema mental, tem a função de regularizar e organizar as demandas e as redes de cuidado para a população na qual esteja inserido. As atividades desenvolvidas no CAPS-i podem contemplar: atendimento individual, atendimento grupal, atendimento familiar, visitas domiciliares, atividades de inserção social, oficinas terapêuticas, atividades socioculturais, atividades esportivas e

também atividades externas. É responsável por promover trabalhos em equipe para beneficiar famílias, deve também formar redes em busca do fortalecimento e crescimento da população. O atendimento realizado pelo CAPS-i nos municípios brasileiros permite que as crianças e adolescentes em condição de risco recebam a orientação e o cuidado necessário para que consigam melhorar suas condições de vida (VECHIATTO, 2019).

## **METODOLOGIA**

O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi a pesquisa qualitativa que tem como função, compreender as atividades ou investigações específicas em busca de captar não apenas a aparência do fenômeno, mas também suas origens, suas relações e suas mudanças na tentativa de prever suas consequências. Encontra no ambiente seus principais dados, o pesquisador se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes se tornando assim o principal instrumento, a preocupação do pesquisador está mais voltada para o processo do que para o produto, não há a necessidade de se buscar evidências que comprovem as hipóteses levantadas no início dos estudos (OLIVEIRA, 2011).

Foram realizadas 42 horas de estágio, realizando-se uma observação participativa em um CAPS-i, que fica localizado em uma cidade da zona da mata mineira. As informações sobre o funcionamento da instituição foram coletadas a partir de conversas com funcionários e através da observação do ambiente e dos atendimentos realizados.

O CAPS-i funciona em um prédio da secretaria de assistência social, o local é simples e muito aconchegante, é composto por quatro banheiros, um espaço para recepção, uma cozinha, uma quadra, um consultório, duas salas para atendimento individual, um quarto feminino, um quarto masculino e um quarto plantonista, duas salas para a realização de oficinas, uma sala para a farmácia, uma sala para rouparia, uma sala para os arquivos, uma sala para os acolhimentos, uma sala para a diretoria e uma sala para a realização de reuniões.

O serviço conta com diversos profissionais somando um total de quatorze, sendo duas psicólogas, uma coordenadora, uma recepcionista, uma auxiliar de serviços gerais, um enfermeiro, uma psicopedagoga, uma psiquiatra, uma assistente

social, uma motorista, uma artesã, uma fonoaudióloga, uma educadora física e um assistente administrativo.

A observação aconteceu nos meses de setembro, outubro e novembro de 2022 em dias e horários alternados totalizando quarenta e duas horas durante onze dias. A observação foi feita de forma sistemática, acompanhando o funcionamento da instituição.

Segundo Danna e Matos (2011) a partir da observação é possível identificar comportamentos dos indivíduos nas várias dimensões ambientais nas quais estejam inseridos, o método da observação pode ser utilizado para o diagnóstico de problemas, para a escolha de técnicas e também de procedimentos para a resolução de conflitos. Segundo Aragão e Silva (2012) o ato de observar é uma ação fundamental para analisar e compreender as relações que os sujeitos sociais estabelecem entre si e com o meio em que vivem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir das observações realizadas durante o período do estágio foi possível conhecer o funcionamento da instituição, compreender as relações interpessoais e extra pessoais que são construídas no ambiente, também foi possível coletar dados atualizados do número de usuários que estão passando por acompanhamento na instituição, foi coletado todos os CIDs e também a quantidade de usuários afetados por cada um. O CAPS-i atende hoje trezentos e vinte oito crianças e adolescentes. Os transtornos encontrados em maior prevalência dentre os usuários serão apresentados a seguir.

O Cid F 41.1 é diagnosticado hoje em quarenta e três usuários do CAPS-i, o transtorno de ansiedade generalizada (TAG) é caracterizado pela presença de sintomas ansiosos excessivos e possui uma duração de vários meses. A pessoa que sofre com esse transtorno apresenta na maioria dos casos insônia, angústia e dificuldade para conseguir relaxar os músculos. É possível também que aconteça o surgimento de alguns sintomas físicos como taquicardia, queimação no estômago, tontura e sudorese fria (DALGALARRONDO, 2019).

A instituição busca alternativas como brincadeiras, gincanas e rodas de conversa que visam promover a inserção dos adolescentes e crianças que são

atendidas no local, buscam através da convivência, da união e do respeito, desenvolver o melhor de cada um. Segundo Oliveira, Garcia e Santiago (2020), através da convivência são construídas relações que permitem identificar habilidades e viabilizar a prevenção de riscos, permite fortalecer vínculos e possibilita a consolidação de uma rede de empatia e solidariedade entre os atendidos, construindo diferentes alternativas para o enfrentamento de dificuldades.

O Cid F 84 faz parte da vida de vinte três usuários do CAPS-i, Transtornos Globais do Desenvolvimento que inclui também o Transtorno do Espectro Autista (TEA), esse transtorno tem como principais características a dificuldade na comunicação, movimentos repetitivos e estereotipados, dificuldade em estabelecer relações extra pessoais. Pessoas com TEA tem uma forma diferente de enxergar o mundo e também tem dificuldade de lidar com as próprias emoções, não apresentam a mesma percepção que as outras pessoas, geralmente este transtorno é diagnosticado na infância, na maior parte dos casos é percebido na escola (MARTINS, 2017).

A instituição exerce um papel de fundamental importância no processo de desenvolvimento, de significação e de elaboração das emoções, não é o déficit e nem o diagnóstico que vai definir a forma como a criança irá viver, o que faz a diferença é a maneira como a deficiência é significada e também a forma como é apresentada a criança.

O Cid F 90.0 descreve os distúrbios da atividade e da atenção, inclui também o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), esse transtorno atualmente afeta a vida de dezoito pacientes do CAPS-i, é uma condição do neurodesenvolvimento que se caracteriza pela combinação dos sintomas de impulsividade, hiperatividade e desatenção, se apresenta em crianças do sexo masculino. A manifestação dos sintomas é uma combinação de fatores culturais, ambientais, sociais e genéticos. O TDAH pode causar prejuízos no desenvolvimento intelectual, trazendo consequências negativas e positivas. As pessoas com esse transtorno enfrentam desafios que vão além do ambiente acadêmico e de trabalho, apresentam dificuldade em constituir relações de amizade, se irritam com facilidade, possuem fala impulsiva, esquecimento e falta de atenção. É preciso conhecer as

características individuais de cada paciente para que seja realizado um atendimento eficaz (CASTRO, 2018).

O Transtorno de Oposição Desafiante (TOD) Cid F 91.3 também conhecido como transtorno negativista desafiador (TND) hoje é o diagnóstico de oito crianças que são atendidas no CAPS-i, esse transtorno se inicia na infância e se caracteriza pela dificuldade no desenvolvimento emocional, acadêmico e social, a criança apresenta uma enorme dificuldade em obedecer e aceitar limites. Na maioria das vezes os comportamentos são hostis e desafiadores, há estudos que comprovam que o distúrbio pode ser causado por fatores genéticos e hereditários, podendo também ser influenciado por fatores ambientais e socioculturais, se torna mais nítido em famílias onde existem conflitos, maus tratos e abuso infantil (MONSALVE ROBAYO *et al.*, 2017).

A forma mais empregada para tratar essa condição é através de terapia grupal, individual e familiar, as ações terapêuticas exercidas no CAPS-i tem como função auxiliar na interação social, proporcionando a organização da vida do paciente, contribuindo assim para que o usuário consiga viver de uma forma mais saudável.

Os transtornos de sintomas somáticos Cid F 45.1 se caracteriza por muitos sintomas físicos que afetam diretamente os sistemas orgânicos, são mutáveis com o tempo, nessa condição as atividades sociais e profissionais são limitadas e precárias, é um quadro predominante em mulheres, causando confusão com questões médicas como seguro e licenças, há uma sobreposição com outros diagnósticos como depressão e ansiedade, esses transtornos não são aceitos em algumas culturas. O diagnóstico pode sofrer influência do médico ou do ambiente (BOMBANA, 2006).

Durante as observações pode-se perceber que os funcionários da instituição e também os usuários entre si mantem uma relação de respeito, carinho e atenção, todos se tratam bem demonstrando muita empatia, o que favorece para o clima agradável do ambiente. A partir da convivência os sujeitos se estruturam e se constituem à medida que se relacionam, construindo autonomia e aprendendo entre si, nos encontros às pessoas se expandem, se fortalecem e são estimuladas para a mudança e valorização da vida (BRASIL, 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou através da observação participante, encontrar elementos no ambiente que comprovem a importância exercida pelo CAPS-i na vida das crianças e adolescentes. A instituição é muito bem organizada, os funcionários fazem o que é necessário para contribuir com a recuperação de todos os usuários.

Diante dos dados apresentados podemos concluir que a instituição é fundamental para o desenvolvimento da autonomia de cada paciente e também de suas famílias, proporcionando melhorias na vida de toda a população do local onde está inserida.

## REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Raimundo Freitas; SILVA, Nubélia Moreira da. **A observação como Prática Pedagógica no Ensino de Geografia**. Geosaberes. Fortaleza, 2012. Disponível em: <http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/174>. Acesso em: 26 de setembro de 2022.

BOMBANA, José Atílio. Sintomas somáticos inexplicados clinicamente: um campo impreciso entre a psiquiatria e a clínica médica. **J. bras. psiquiatr.** v. 55, n.4, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0047-20852006000400007>. Acesso em: 13 de novembro de 2022.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Concepção de convivência e fortalecimento de vínculos** – Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017.

CASTRO, Carolina Xavier Lima; DE LIMA, Ricardo Franco. Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta. **Rev. psicopedag.** São Paulo, v. 35, n. 106, p. 61-72, 2018. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862018000100008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862018000100008&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 13 de novembro de 2022.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

DANNA, Marilda Fernandes e MATOS, Maria Amélia. **Aprendendo a observar**. 2ª ed. São Paulo: EDICON, 2011. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-82202014000100012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202014000100012&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 12 de novembro de 2022.

LEAL, Bruna Molina; ANTONI, Clarissa De. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): estruturação, interdisciplinaridade e intersetorialidade. **Aletheia**, Canoas, n. 40, p. 87-101, abr. 2013. Disponível em

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-03942013000100008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942013000100008&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 25 de setembro 2022.

MARTINS, Alessandra Dilair Formágio. MONTEIRO, Maria Inês Bacellar Alunos autistas: análise das possibilidades de interação social no contexto pedagógico. **Artigo. Pscol. Esc. Educ.** v.21, n. 2. Ago 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3539201702121108>. Acesso em: 12 de novembro de 2022.

MONSALVE ROBAYO, Angélica *et al.* Estratégias de intervenção dirigidas a crianças com transtorno negativista desafiador, uma revisão da literatura. **Rev. Ciênc. Salud**, Bogotá, v. 15, n. 1, pág. 105-127, abril de 2017. Disponível em [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1692-72732017000100009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1692-72732017000100009&lng=en&nrm=iso). Acesso em 13 de novembro de 2022.

OLIVEIRA, Mateus José Garcia de. SANTIAGO, Daniela Emilena. GARCIA, Andréa Sanches. **Os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos executados no CRAS: o que a legislação tem a nos dizer.** 2020. Disponível em: <https://www.unaerp.br/revista-cientifica-integrada/edicoes-anteriores/volume-4-edicao-4/3720-rci-servicodeconvivencia-062020/file>. Acesso em 20 de setembro de 2022.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração** / Maxwell Ferreira de Oliveira. -- Catalão: UFG, 2011. 72 p.: il. Manual (pós-graduação) – Universidade Federal de Goiás, 2011.

PAIM, Jairnilson Silva. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. **Ciênc. saúde colet.** v.23, n.6, Jun 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.09172018>. Acesso em: 26 de setembro de 2022.

VECHIATTO, L.; ALVES, A. M. P. A saúde mental infanto-juvenil e o Caps-I: uma revisão integrativa. **Emancipação**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 1–17, 2019. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/8431>. Acesso em: 26 setembro de 2022.